

IMPACTO DA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Data de aceite: 26/09/2024

Ana Vitória Dias de Sousa

Cellina Nava de Simas Lima

Luiza Eduarda da Silva Paiva

Viviane de Brito Bezerra

**Vanessa Cristina de Castro Aragão
Oliveira**

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A saúde do trabalhador envolve a prevenção, assistência, vigilância e estudo dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, sendo parte integrante do direito universal à saúde, assim a compressão da relação entre o trabalho e o processo saúde-doença é imprescindível. A intervenção multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde do Trabalhador evidenciou resultados satisfatórios no que diz respeito à melhoria da saúde e bem-estar desses indivíduos. Essa abordagem envolve a colaboração mútua de uma equipe composta por diferentes profissionais, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, com intuito de fornecer uma assistência integral e personalizada. **OBJETIVO:** Investigar a eficácia das estratégias de promoção da

saúde dos trabalhadores inovadores na Atenção Primária à Saúde, irá melhorar as condições laborais e a qualidade de vida dos trabalhadores. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de revisão integrativa e sistemática da literatura sobre a saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde (APS), em que as bases de fontes de informações eletrônicas como PubMed, Scopus e Web of Science foram utilizadas para levantamento da literatura analisada. Os termos utilizados foram “atenção primária à saúde”, “saúde do trabalhador”, “intervenções multidisciplinares”, “trabalho seguro” “políticas públicas” e “redução de doenças ocupacionais”. Os critérios de inclusão adotados foram publicação que ocorreram entre os anos de 2017 a 2024, nos critérios de inclusão de artigos, adotamos os estudos já realizados sobre a temática e periódicos com texto completo nos idiomas português, inglês e espanhol. Já no tocante aos critérios de exclusão foram estudos duplicados, de baixa qualidade, blogs e estudos que não incluíssem o objetivo do tema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se com este trabalho que, além de abordar os aspectos individuais do trabalhador, é imperioso considerar os aspectos organizacionais e coletivos de trabalho para que seja possível a promoção de um ambiente de trabalho saudável, que seja

capaz de sanar as lacunas centrais dos problemas de saúde dos trabalhadores. Ademais, com a implementação de estratégias destinadas à saúde integral dos trabalhadores é possível incentivar um estilo de vida adequado, contribuindo, dessa forma, para melhora da qualidade de vida e a promoção de saúde desses trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: “atenção primária à saúde”, “saúde do trabalhador”, “intervenções multidisciplinares”, “trabalho seguro”, “políticas públicas” e “redução de doenças ocupacionais”.

IMPACT OF MULTIDISCIPLINARY INTERVENTION ON OCCUPATIONAL HEALTH IN PRIMARY CARE

ABSTRACT: INTRODUCTION: Workers’ health involves the prevention, assistance, surveillance and study of work-related health problems, being an integral part of the universal right to health, thus compressing the relationship between work and the health-disease process is essential. The multidisciplinary intervention in Primary Care for Occupational Health showed satisfactory results in terms of improving the health and well-being of these individuals. This approach involves the mutual collaboration of a team made up of different professionals, such as doctors, nurses, physiotherapists, psychologists and social workers, with the aim of providing comprehensive and personalized assistance. **OBJECTIVE:** Investigating the effectiveness of innovative workers’ health promotion strategies in Primary Health Care will improve workers’ working conditions and quality of life. **METHODOLOGY:** The present work is an integrative and systematic review of the literature on worker health in Primary Health Care (PHC), in which the databases of electronic information sources such as PubMed, Scopus and Web of Science were used to survey of the literature analyzed. The terms used were “primary health care”, “worker health”, “multidisciplinary interventions”, “safe work”, “public policies” and “reduction of occupational diseases”. The inclusion criteria adopted were publications that occurred between the years 2017 and 2024. In the article inclusion criteria, we adopted studies already carried out on the topic and periodicals with full text in Portuguese, English and Spanish. Regarding the exclusion criteria, they were duplicate studies, of low quality, blogs and studies that did not include the objective of the topic. **FINAL CONSIDERATIONS:** This work concludes that, in addition to addressing the individual aspects of the worker, it is imperative to consider the organizational and collective aspects of work so that it is possible to promote a healthy work environment, which is capable of filling gaps central to workers’ health problems. Furthermore, with the implementation of strategies aimed at the comprehensive health of workers, it is possible to encourage an adequate lifestyle, thus contributing to improving the quality of life and promoting the health of these workers. **KEYWORDS:** “primary health care”, “worker health”, “multidisciplinary interventions”, “safe work”, “public policies” and “reduction of occupational diseases”.

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde (APS) é um tema de extrema relevância no contexto atual, considerando os impactos diretos que as condições laborais podem ter na saúde e bem-estar dos indivíduos. AAPS desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo um espaço privilegiado para abordar questões relacionadas à saúde ocupacional. Segundo a Organização Mundial da Saúde

(OMS), a saúde do trabalhador é um componente essencial da saúde pública, influenciando não apenas a qualidade de vida dos trabalhadores, mas também a produtividade e o desenvolvimento socioeconômico de uma sociedade (BARROSO,2020).

A abordagem da saúde do trabalhador na APS não se restringe apenas à prevenção de doenças ocupacionais, mas também engloba a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, inclusivos e que favoreçam o desenvolvimento integral dos trabalhadores. A atuação da APS nesse contexto pode contribuir para a redução das desigualdades em saúde, considerando que determinantes sociais, econômicos e ambientais influenciam diretamente a saúde dos trabalhadores. Portanto, a integração de ações de promoção da saúde do trabalhador na APS não só beneficia os indivíduos atendidos, mas também impacta positivamente a comunidade e a sociedade como um todo (BARROSO,2020 e PEDUZZI, AGRELI,2018).

A literatura científica tem explorado diversas estratégias e políticas de saúde do trabalhador na APS, buscando identificar melhores práticas e intervenções que possam ser implementadas de forma efetiva. Santos and Oliveira (2019) destacam a importância de ações preventivas e de promoção da segurança no ambiente laboral, ressaltando a necessidade de uma abordagem proativa e integrada para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores (DOS SANTOS,2016).

Diante desse cenário, este estudo se propõe a aprofundar a compreensão sobre a saúde do trabalhador na APS, investigando a eficácia de intervenções, políticas e práticas adotadas nesse contexto, fomentando a reflexão e o debate acerca de estratégias inovadoras e sustentáveis para a promoção da saúde ocupacional.

A análise crítica da literatura existente permitirá identificar lacunas de conhecimento, tendências e evidências que possam orientar ações futuras e contribuir para a promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e seguros. A importância de abordar a saúde do trabalhador na APS vai além do aspecto individual, refletindo também em benefícios coletivos e na sustentabilidade dos sistemas de saúde e das organizações laborais.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Investigar a eficácia das estratégias de promoção da saúde dos trabalhadores inovadores na Atenção Primária à Saúde, irá melhorar as condições laborais e a qualidade de vida dos trabalhadores.

Objetivos Específicos

1. Avaliar o impacto das ações de promoção da saúde do trabalhador na redução de doenças ocupacionais e no aumento do bem-estar dos funcionários atendidos na Atenção Primária à Saúde.
2. Analisar a efetividade das intervenções multidisciplinares, incluindo ações de prevenção, educação em saúde e acompanhamento, na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e seguros para os trabalhadores na APS.

METODOLOGIA

Para atender aos objetivos propostos e realizar uma revisão abrangente e sistemática da literatura sobre a saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde (APS), será aplicada uma metodologia rigorosa. A busca por artigos será realizada em bases de dados científicos como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos de pesquisa específicos relacionados ao tema, como “atenção primária à saúde”, “saúde do trabalhador”, “intervenções multidisciplinares”, “trabalho seguro”, “políticas públicas” e “redução de doenças ocupacionais”.

Serão critérios de inclusão para a seleção dos estudos: a relevância do conteúdo, o período de publicação e a qualidade metodológica. Ademais, serão incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e meta-análises que abordem intervenções, políticas de saúde ou resultados relacionados à saúde ocupacional na APS, além de publicações entre os anos de 2017 a 2024. Em relação aos critérios de exclusão, serão excluídos estudos duplicados, de baixa qualidade ou que não sejam diretamente relacionados ao tema.

A análise dos artigos selecionados será realizada de forma crítica e sistemática, identificando tendências, lacunas de conhecimento e evidências relevantes para a promoção da saúde do trabalhador na APS. Serão utilizadas ferramentas como a análise de conteúdo e a síntese narrativa para organizar e interpretar os dados extraídos dos estudos incluídos. A revisão seguirá as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta- Analyses) para garantir transparência e rigor metodológico.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A saúde do trabalhador é um tema de importância crescente, especialmente no contexto atual de mudanças constantes nos processos de trabalho e aumento da complexidade dos sistemas. A intervenção multidisciplinar é considerada uma estratégia eficaz para promover a saúde e a segurança dos trabalhadores, pois é um conceito central para o trabalho em equipe integral. Ela se refere ao processo de interação entre as disciplinas, em que há cooperação acerca do conhecimento, por meio de sua ação coordenada. Isso permite a conjugação de vários saberes disciplinares na compreensão dos problemas de saúde e na parceria nos processos decisivos (DE ÁVILA, 2020; SILVA, 2013 e JACKSON FILHO, 2018).

No entanto, a implementação de intervenções multidisciplinares na atenção primária à saúde do trabalhador apresenta desafios específicos, que devem ser considerados para garantir o sucesso dessas disciplinas. Dentre esses desafios, pode-se incluir as dificuldade em desenvolver intervenções específicas em saúde do trabalhador, visto que a maioria dos programas em saúde não são diretamente direcionados à esse público em específico; falta de inserção das ações de saúde do trabalhador nas práticas de trabalho, o que afeta diretamente a abordagem integral e resolutiva dos problemas de saúde dos trabalhadores; e por fim, a sobrecarga de trabalho e despreparo das equipes, o que pode comprometer a qualidade e efetividade das ações de cuidado aos trabalhadores. Em virtude da existência dessas barreiras, a atenção a saúde do trabalhador na APS pode se tornar prejudicado e assim ineficaz (DA SILVA 2020; HURTADO,2022).

Dessa forma, o acesso a atenção primária à saúde é fundamental para a promoção da saúde do trabalhador, visto que ela envolve uma identificação periódica das necessidades, dos riscos e das vulnerabilidades da população sob sua responsabilidade, de modo a responderem de forma adequada e resolutiva. Sendo assim, a atenção primária à saúde do trabalhador é uma estratégia importante para a redução do impacto do trabalho na saúde e na qualidade de vida dos trabalhadores (CABRAL, BREGALDA, 2017).

A literatura destaca a necessidade de intervenções que sejam baseadas na análise do estado de saúde dos trabalhadores envolvidos e na compreensão do trabalho e de seus determinantes próximos ou distais. Além disso, é fundamental que as intervenções sejam comprometidas com a mudança da situação de trabalho, aumentando o poder de ação dos trabalhadores e de outros atores, e que sejam ações profissionais que promovam a reflexão coletiva e a expansão das práticas dos atores (JACKSON FILHO,2018).

Uma equipe multidisciplinar é um grupo de pessoas diferentes, formada por profissionais especializados em diferentes áreas e com diferentes habilidades, características, comportamentos e perspectivas. Essa diversidade permite que as habilidades se complementem para alcançar objetivos mais amplos. A experiência de equipes multidisciplinares na atenção primária à saúde pública destaca a importância da gestão mais participativa, que visa proporcionar aos profissionais oportunidades de maior interação nas atividades de criação e implementação de serviço. No entanto, apenas agrupar diferentes profissionais em uma mesma equipe não garante mudanças de práticas. É necessário considerar a articulação das ações e a comunicação como um meio de integração social (AMORIM 2017 e CABRAL, BREGALDA, 2017).

Dentre os impactos e intervenções que a abordagem multidisciplinar podem realizar, pode-se destacar acerca da análise da situação de saúde do trabalhador, isso é, realizando uma avaliação de riscos e vulnerabilidades, para identificar necessidades específicas de atenção; desenvolvimento de ações de promoção da saúde; integração com a rede de atenção à saúde; oferecer apoio técnico e pedagógico; desenvolvimento de ações de atenção à saúde do trabalhador, como a realização de consultas, exames e procedimentos

médicos, e a prescrição de medicamentos. Sendo importante ressaltar que essas ações são fundamentais para a promoção da saúde do trabalhador na atenção primária, pois permitem uma abordagem integral e resolutiva dos problemas de saúde, considerando as complexidades sociais, econômicas, culturais e biológicas envolvidas (GOMEZ, 2018; JACKSON FILHO, 2018; CAMARA,2020).

Todavia, apenas a presença da equipe multidisciplinar não é suficiente para “integrar o trabalhador”, ainda assim é necessária a integração multidisciplinar, pois apenas esta permite a compreensão histórica e atual das situações de trabalho e a busca e produção de alternativas para a transformação, buscando compreender a integralidade do paciente, suprimindo as particularidades próprias do indivíduo e do que ele necessita. (HURTADO,2022; DA SILVA,2020).

Vale ressaltar também sobre a vigilância em saúde do trabalhador (VISAT) que é um conjunto de ações que visam prevenir e controlar doenças relacionadas ao trabalho. Ela avalia as condições de trabalho, exposição a agentes nocivos, impactos na saúde dos trabalhadores, além de promover a saúde e segurança no ambiente laboral, sendo assim um importante “aliado” da saúde do trabalhador, favorecendo um ambiente seguro que, em parceria com as equipes multidisciplinares, integram o trabalhador em sua totalidade. (AMORIM,2017)

A Vigilância em Saúde do Trabalhador está estruturada de forma a permitir a integração das áreas de Informação e Intervenção, através de ações programadas, na perspectiva da proteção e promoção da saúde dos Trabalhadores. A partir das notificações de acidentes e doenças do trabalho inseridas no SINAN AT (Sistema de Notificação dos Agravos de Notificação de Acidentes de Trabalho), são realizadas inspeções aos ambientes de trabalho, realizadas pelas equipes de intervenção da GVISAT e dos CRST, onde são avaliadas as condições e a organização do trabalho. A intervenção também se dá por meio de denúncias individuais dos munícipes captados pelo SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão/ Ouvidoria SUS ou de órgãos oficiais Ministério Público Federal do Trabalho, Gerência Regional do Trabalho, Sindicatos de Trabalhadores, Gerências da COVISA. (LAZARINO,2019)

As equipes da VISAT são compostas por profissionais de diversas áreas do conhecimento, legalmente constituídas e competentes como autoridades sanitárias, para fazer cumprir as leis e regulamentos referentes à prevenção e controle dos fatores que possam comprometer a saúde no processo de trabalho, de acordo com o artigo 39º do Código Sanitário Municipal, respaldado por instrumentos próprios da saúde, em associação a outras normas técnicas e legislação trabalhista. Abrange ainda ações coletivas tais como Reuniões Técnicas, Audiências, com estabelecimento de Termos de Compromisso e Adequação com as empresas, bem como a elaboração de normas técnicas. (LAZARINO,2019)

Sendo assim, o trabalho em equipe na Estratégia Saúde da Família (ESF), em parceria com outras equipes, como a da VISAT, surgem com um potencial para construção de novas práticas de saúde, considerando uma lógica que orienta o trabalho em saúde como mais democrático, entre população e profissionais, e trabalhadores entre si, sendo a interdisciplinaridade essencial para a construção de um espaço de cuidado que promova mudanças estruturais no processo de trabalho, gerando reciprocidade e enriquecimento mútuo das pessoas envolvidas (HURTADO,2022; LAZARINO,2019).

CONCLUSÃO

Em suma, a intervenção multidisciplinar na saúde do trabalhador na atenção primária demonstrou ser uma abordagem eficaz e abrangente para promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. A integração de diferentes profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais, permite uma avaliação holística das necessidades dos trabalhadores, resultando em intervenções mais personalizadas e eficazes. Além disso, a atenção primária se mostra como o cenário ideal para implementar essas práticas, garantindo um acompanhamento contínuo e preventivo.

Nesse contexto, uma intervenção multidisciplinar na saúde do trabalhador pode contribuir para a redução do absenteísmo e do presenteísmo no ambiente de trabalho, uma vez que a promoção da saúde e o tratamento adequado das condições de saúde dos trabalhadores podem resultar numa força de trabalho mais saudável, engajada e produtiva.

Além disso, pode favorecer a identificação precoce de possíveis riscos à saúde dos trabalhadores, permitindo a implementação de medidas preventivas e corretivas de forma mais eficaz e oportuna. Isso pode resultar em ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, contribuindo para a redução de acidentes e doenças ocupacionais, pode promover a educação em saúde, capacitando os trabalhadores a adotarem hábitos saudáveis e a cuidarem melhor de sua saúde, tanto no ambiente de trabalho quanto fora dele. Essa abordagem educativa pode ter um impacto positivo a longo prazo na saúde e no bem-estar dos trabalhadores, bem como na cultura organizacional em relação à saúde e segurança no trabalho.

Em síntese, a integração de diferentes profissionais de saúde, a abordagem personalizada e preventiva, a promoção da educação em saúde e a colaboração interdisciplinar são elementos-chave que tornam essa intervenção tão benéfica e relevante para a saúde ocupacional e o bem-estar dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Luciana de Assis et al. Vigilância em saúde do trabalhador na atenção básica: aprendizagens com as equipes de saúde da família de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 3403-3413, 2017.

BARROSO, Bárbara Iansã de Lima et al. A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, p. 1093-1102, 2020.

CABRAL, Larissa Rebecca Silva; BREGALDA, Marília Meyer. A atuação da terapia ocupacional na atenção básica à saúde: uma revisão de literatura/The performance of occupational therapy in primary health care: a literature review. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 25, n. 1, p. 179-189, 2017.

CAMARA, Erika Amorim Raposo da; BELO, Mariana Soares da Silva Peixoto; PERES, Frederico. Desafios e oportunidades para a formação em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica à Saúde: subsídios para estratégias de intervenção. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, p. e10, 2020.

DA SILVA, Marília Eufrásio et al. Atenção à saúde do trabalhador na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 44617-44631, 2020.

DE ÁVILA, Karen Andréia Kunzler; DA COSTA, Maria Teresinha. A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE PÚBLICA. **Salão do Conhecimento**, v. 6, n. 6, 2020.

DOS SANTOS, Rafael Rocha et al. A influência do trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 18, n. 1, p. 130-139, 2016.

GOMEZ, Carlos Minayo; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de; MACHADO, Jorge Mesquita Huet. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1963-1970, 2018.

HURTADO, Sandra Lorena Beltran et al. Intervenções em saúde do trabalhador-contexto, desafios e possibilidades de desenvolvimento: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 47, p. e15, 2022.

JACKSON FILHO, José Marçal et al. Desafios para a intervenção em saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 43, p. e13s, 2018.

LAZARINO, Márcia da Silva Anunciação; SILVA, Thais Lacerda e; DIAS, Elizabeth Costa. Apoio matricial como estratégia para o fortalecimento da saúde do trabalhador na atenção básica. **Revista brasileira de saúde ocupacional**, v. 44, p. e23, 2019.

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloíse Fernandes. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, p. 1525-1534, 2018.